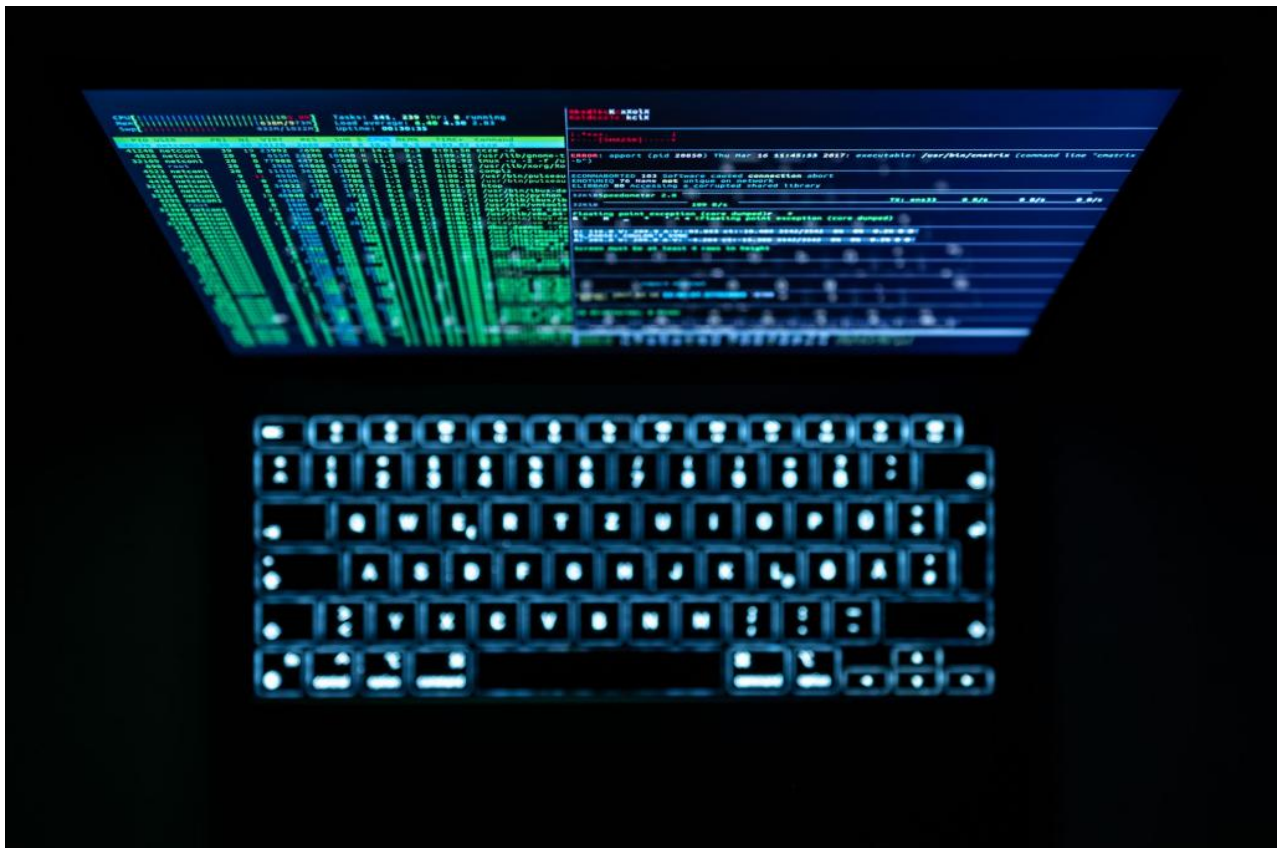


Grupo de hackers pró-Kremlin ataca sites da família real, do governo e de bancos espanhóis

[cnnportugal.io/pt/espanha/ataque-informatico/familia-real-governo-e-bancos-espanhois-foram-todos-atacados-por-um-grupo-pro-kremlin/20230720/64b942e0d34e3ae5b8c3e2ea](https://www.cnnportugal.io/pt/espanha/ataque-informatico/familia-real-governo-e-bancos-espanhois-foram-todos-atacados-por-um-grupo-pro-kremlin/20230720/64b942e0d34e3ae5b8c3e2ea)

Wilson Ledo

Há 2h e 3min



Visionware tem uma equipa dedicada a monitorizar o “submundo da Internet”. E foi lá que identificaram o grupo pró-Rússia que tem andado a atacar as páginas oficiais de diferentes entidades espanholas

A empresa portuguesa Visionware detetou uma série de ataques informáticos, ao longo dos últimos dois dias, em Espanha. Entre os alvos estão os sites da família real, do governo e de bancos espanhóis. Os piratas informáticos são um grupo pró-Kremlin.

A empresa especializada em cibersegurança tem uma equipa dedicada à monitorização da dark web e deep web, “o submundo da internet”, explica à CNN Portugal o presidente-executivo da Visionware, Bruno Castro.

Este trabalho é feito para despistar grupos “que possam ser ameaça aos clientes”. Contudo, tem permitido fazer a identificação de outros riscos, como estes episódios agora em Espanha.

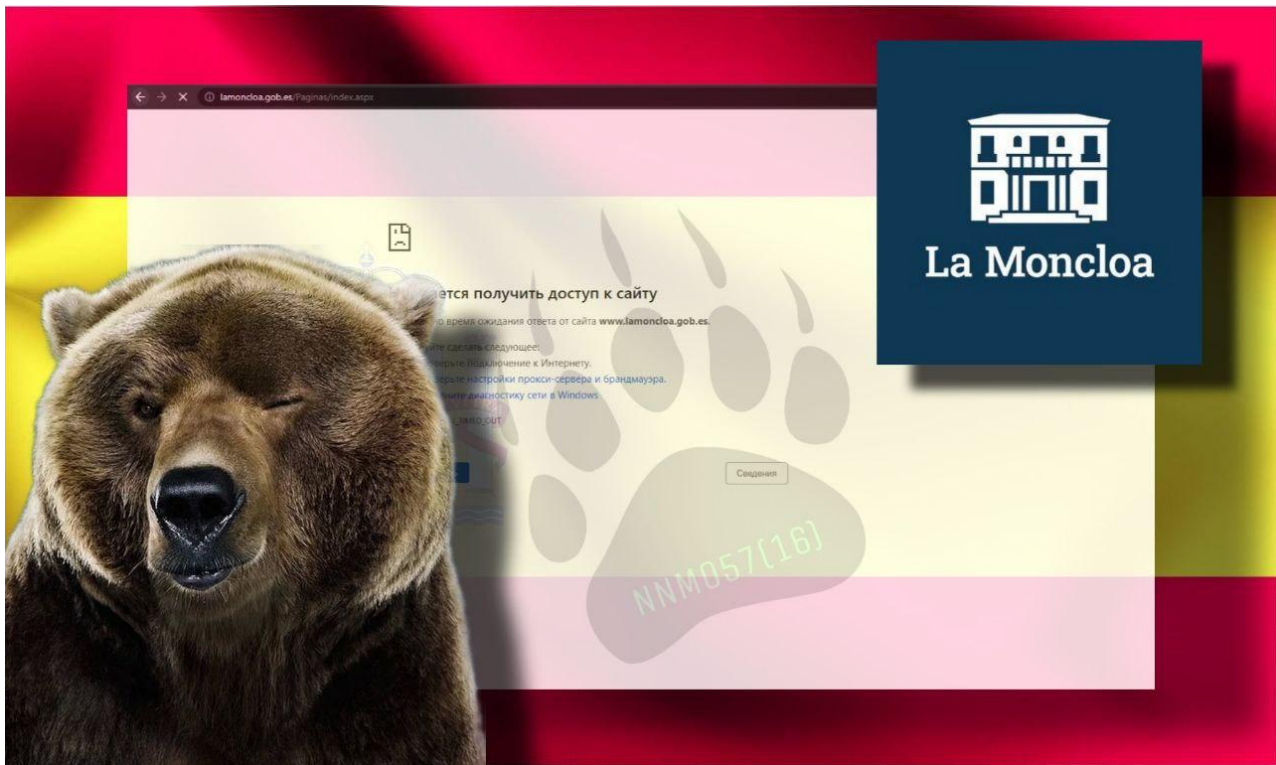


Imagem onde é reivindicado o ataque à página da Moncloa (Visionware)

Segundo a Visionware, foram atacados esta quarta-feira os sites da família real espanhola, do conselho de ministros, de uma empresa espanhola detida pelo ministério da Defesa (a Isdefe), do ministério da Justiça e do Tribunal Constitucional. Já nesta quinta-feira, os alvos foram dois bancos: Abanca e Bankinter.

A CNN Portugal contactou a assessoria de imprensa do Governo espanhol e os dois bancos visados. Não foram obtidas respostas até à publicação deste artigo. Uma consulta ao início da tarde mostrava que os sites estavam a funcionar com normalidade. O site do Tribunal Constitucional indicava que estava prevista uma “intervenção técnica” que poderia “afetar pontualmente o funcionamento” de alguns serviços do portal.



MINISTERIO
DE JUSTICIA



☰
Menú

🖱 Sede Electrónica

🔍 Buscar en el Ministerio



Avisos (1)



Este jueves 20 de julio está prevista una intervención técnica que podría afectar puntualmente al funcionamiento de algunos de los servicios de este Portal. Disculpen las molestias

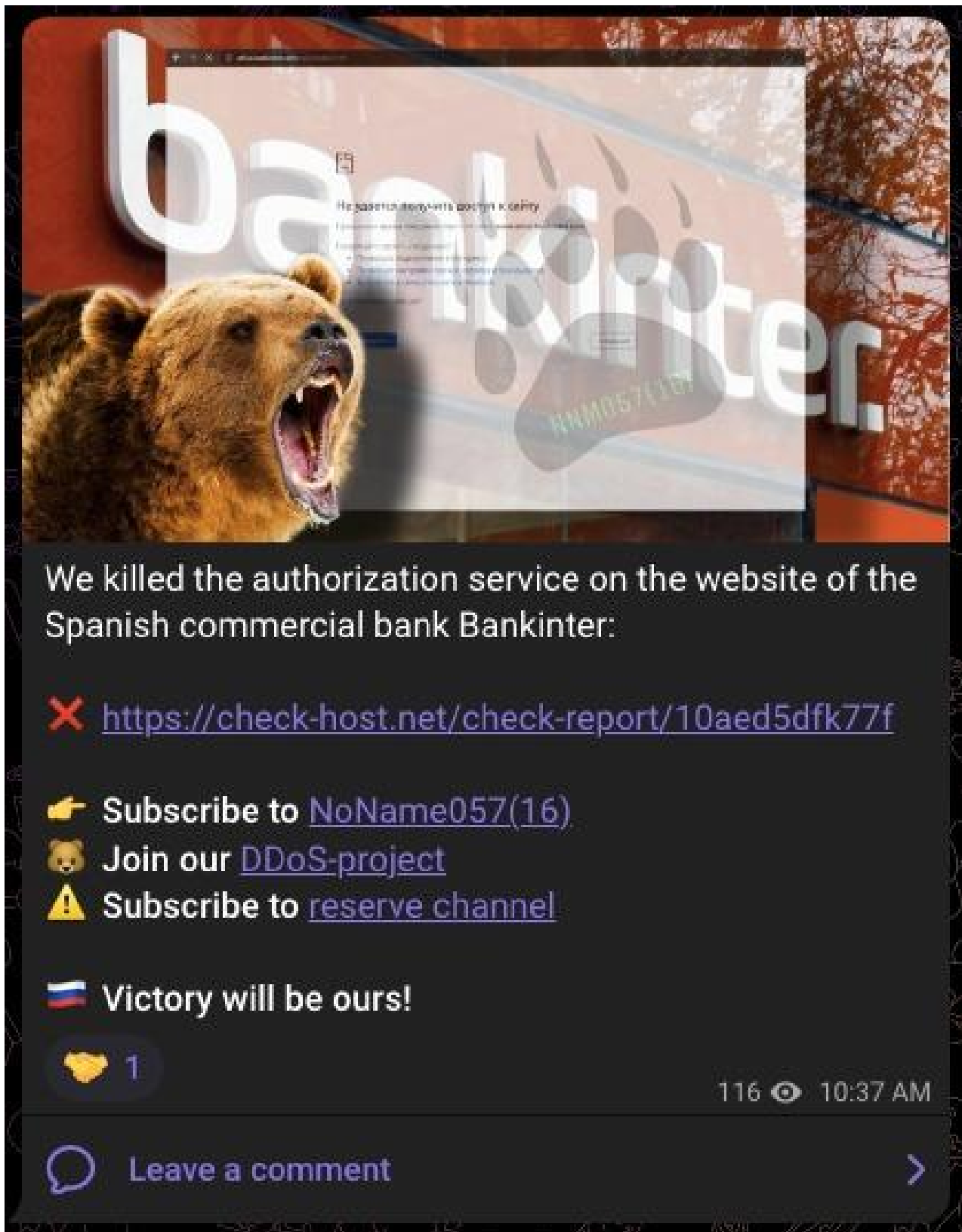
Site do Tribunal Constitucional de Espanha esta tarde

Estes ataques surgem numa altura em que Espanha reforçou o seu apoio à Ucrânia, com um pacote de 55 milhões de euros, e em véspera de eleições legislativas no país – num sufrágio onde o desfecho é imprevisível e que se espera muito disputado.

“Não é um ataque disruptivo, que interrompe o fornecimento de serviços fundamentais. É antes para pôr em causa a estabilidade e imagem política nacional. Para já, foi um ataque institucional. É um pré-aviso”, descreve Bruno Castro. E é por isso, diz, que a reposição da normalidade também foi rápida.

O grupo de piratas informáticos envolvido é o NoName057(16). “Este grupo, em concreto, é um grupo pró-Kremlin, cibercriminoso, com ações a favor da Rússia”, descreve o especialista.

E há riscos para Portugal? Sim, confirma, até porque o país também integra a NATO. Prova disso foram os ataques registados a serviços estatais portugueses nos últimos meses. “Já passámos por isso. É um tabuleiro muito geopolítico, para criar instabilidade social, para mostrar que não estamos tão seguros quanto isso, e que podem fazer pior”, resume Bruno Castro.



Registo do ataque informático ao Bankinter (Visionware)

Temas: Espanha Ataque Informático Visionware Hackers Governo